

Implantação do google analytics na remat e análise do perfil dos usuários

Rafael Eduardo da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
rafael.dasilva@caxias.ifrs.edu.br

Carollayne Cesar Vissirini

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
carollayne.vissirini@caxias.ifrs.edu.br

Greice da Silva Lorenzetti Andreis

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
greice.andreis@caxias.ifrs.edu.br

Katia Arcaro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
katia.arcaro@caxias.ifrs.edu.br

Como citar:

SILVA, R. E. et al. Implantação do google analytics na remat e análise do perfil dos usuários. In: ABEC MEETING, 2, 2018, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2018. p. 1-9.

<http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2018.164>

RESUMO

A REMAT vem constituindo-se enquanto periódico científico desde 2015, tendo como missão compartilhar práticas educativas e resultados de pesquisas que se relacionem com a Matemática. Na busca pelo aperfeiçoamento, evoluções ocorreram em seus processos e fluxos, e questões como a acessibilidade digital foram tratadas, bem como investiu-se na divulgação do periódico por meio de correio eletrônico, site institucional e redes sociais. Uma pesquisa por formulário eletrônico realizada no Campus sede da REMAT buscou traçar o perfil de leitura de servidores e alunos, tendo como resultado principal que os meios digitais e impressos são a preferencial fonte de leitura desse público. No entanto, apenas 34% dos entrevistados, embora pertencentes ao meio acadêmico, têm por hábito acessar periódicos científicos. Visando fomentar a busca pelo conhecimento científico e caracterizar o público leitor da REMAT, a mais recente ferramenta à qual a revista aderiu foi o Google Analytics, um software online de análise de acessos que é disponibilizado gratuitamente pela Google. A diversidade e a natureza dos dados já coletados, embora muito recentes ainda, mostram potencial não só para o mapeamento do perfil dos leitores, mas também de suas necessidades e preferências. A coleta e análise dessas informações permitirá entregar ao público-alvo cada vez mais qualidade de conteúdo e facilidade de acesso.

Palavras-chave: Perfil do usuário. Análise de acessos. Google analytics.

ABSTRACT

REMAT comes constituting as a scientific periodic since 2015, having as mission to share educatives practices and research results that relate with the Math. Looking for the journal improvement, evolutions

occur in its processes and fluxes, and issues as digital accessibility were addressed, as well it was invested in the journal divulgation by means of e-mail, institutional website and social networks. A research realized in the REMAT headquarters Campus by an online form aimed to trace the reading profile of servers and students, having as main results that digital and printed materials are the preferential reading source of this public. However just 34% of the interviewed, although belonging to the academic background, have as habit to access scientific periodics. To encourage the search for scientific knowledge and to characterize REMAT readers, the newest implement that the periodic joined was Google Analytics, an online software for accesses analysis which is available for free by Google. The diversity and nature of collected data, although still very recent, present potential not just for mapping readers profile, but also their necessities and preferences. Collecting and analysing these information will allow to offer to the target public even more quality content and access facilities.

Keywords: User profile. Accesses analysis. Google analytics.

INTRODUÇÃO

A Revista Eletrônica da Matemática (REMAT), vem constituindo-se enquanto periódico científico desde 2015, tendo como idealizadores um grupo de docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), do Campus Caxias do Sul, e como missão compartilhar práticas educativas e resultados de pesquisas que se relacionem com a Matemática (ANDREIS et al, 2016).

Ao longo desse triênio de existência, evoluções ocorreram em seus processos, fluxos e composição da Equipe Editorial. Questões como a acessibilidade digital foram tratadas (ANDREIS et al, 2017; SILVA et al, 2018) e a divulgação do periódico foi intensificada por meio de correio eletrônico, site institucional e redes sociais. Resultado desse esforço conjunto tem sido as submissões com maior qualidade de escrita e de temas. A divulgação nas redes sociais tem sido feita por meio de banner, divulgando periodicamente um dos artigos já publicados na REMAT, com a finalidade de dar maior visibilidade aos nossos autores e suas pesquisas.

Com esse tempo de caminhada, no ano de 2018 a Equipe Editorial questionou-se sobre qual o espaço que a REMAT vem ocupando em meio aos periódicos científicos e quem são seus leitores. As primeiras análises dessa busca são compartilhadas no presente artigo. Até o momento, duas ações foram feitas: uma pesquisa junto a servidores e estudantes do IFRS Campus Caxias do Sul, sede da REMAT, e a realização do cadastro junto ao *Google Analytics*. Tais iniciativas visam caracterizar o público leitor da REMAT, promover melhorias no periódico e fomentar a busca pelo conhecimento científico.

A BUSCA POR PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO IFRS, CAMPUS CAXIAS DO SUL

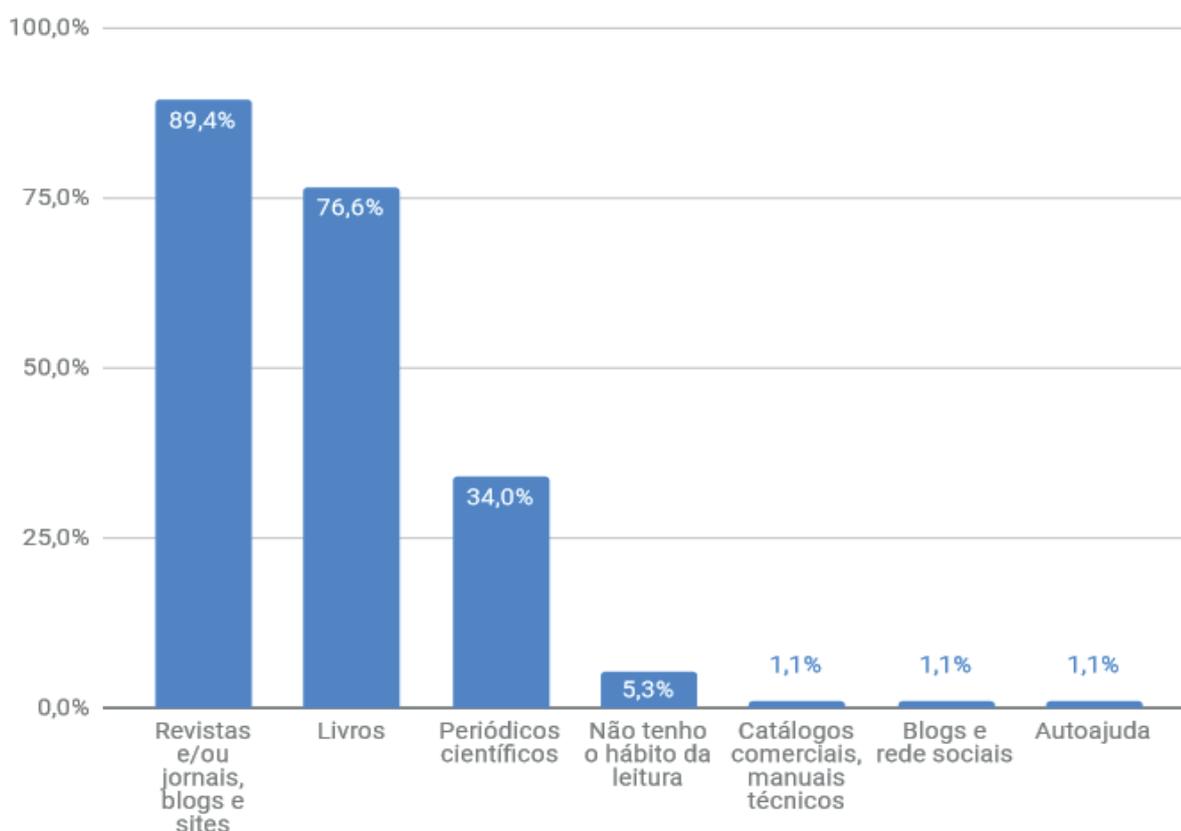
Aquino (2010, p. 4) relata que "ler artigos científicos não é algo popular", uma vez que, apesar dos efeitos das pesquisas estarem presentes no cotidiano das pessoas, os artigos que as contêm não são vistos ou lidos pela população em geral. Apesar de hoje o acesso digital a vários periódicos científicos ser facilitado, inclusive muitos deles serem de acesso livre, muitas pessoas não sabem da sua existência, ou não sabem como buscá-los. A procura por artigos científicos é feita em sua grande maioria por estudantes e pesquisadores, como afirma Aquino (2010, p. 10), colocando que esses "[...] precisam da leitura científica para manter a chama do conhecimento sempre acesa, descobrindo e inovando na busca de benefícios para a humanidade".

O autor ainda coloca algumas possibilidades de onde encontrar artigos científicos, como bibliotecas de instituições de ensino e pesquisa, Portal de Periódicos da CAPES, *Scientific Library Online (SciELO)*, *Google Scholar* e *ScienceDirect*.

Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa com servidores e estudantes do IFRS, Campus Caxias do Sul, sede da REMAT. Aplicou-se um questionário, por meio de formulário eletrônico disponibilizado no e-mail institucional, com o intuito de levantar dados sobre os tipos de leitura que esse grupo faz. Ao todo foram recebidas 94 respostas, sendo 77,6% de estudantes, 12,8% de docentes e 9,6% de técnicos administrativos em Educação. Observou-se que a grande maioria dos entrevistados (84%) adota a leitura por meio impresso e digital, 11,7% por meio impresso e 3,2% em meio digital.

As fontes de leitura utilizadas pelos entrevistados apresentam-se no Gráfico 1. Nessa pergunta, na qual os respondentes poderiam marcar mais de um item, foram dadas as opções: revistas e/ou jornais; blogs e sites; livros; e periódicos científicos. Os demais itens que aparecem no Gráfico 1 foram indicados pelos próprios respondentes. Observa-se que a maioria apontou como fonte de leitura os livros, as revistas e/ou jornais, e blogs e sites, o que corrobora o apontado por Aquino (2010). Salienta-se que, apesar de os periódicos científicos aparecerem em 34% das respostas, o que parece ser um quantitativo expressivo, esse grupo de entrevistados é bastante específico, incluindo pesquisadores e estudantes em sua grande maioria (dos estudantes, 54,9% de Ensino Médio e 45,1% de Graduação). Desse ponto de vista, 34% parece estar abaixo do esperado.

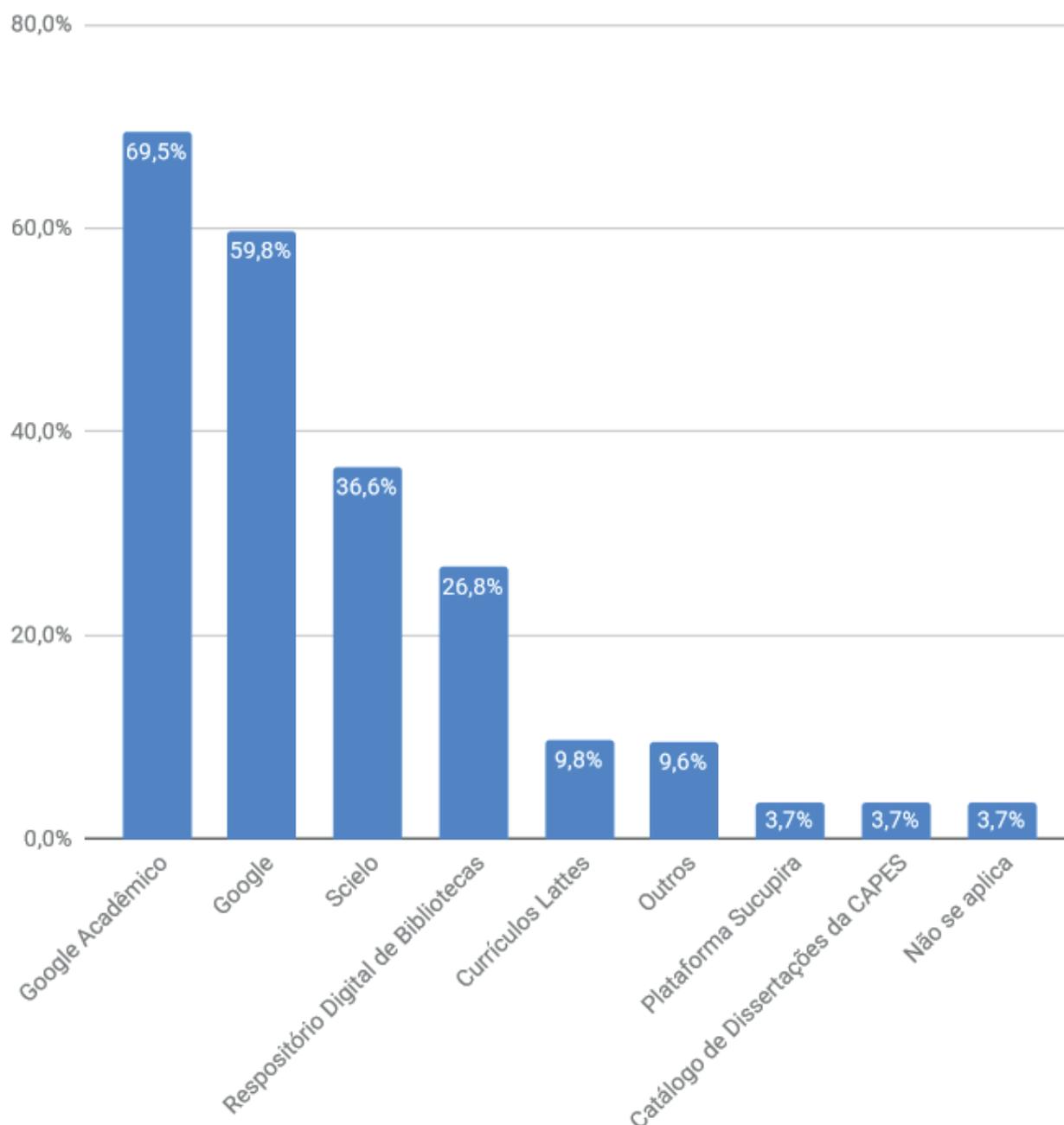
Gráfico 1 – Fontes de leitura.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Questionou-se também sobre os buscadores utilizados para encontrar artigos científicos em meio digital. Os resultados são apresentados no Gráfico 2. Conforme apontam os resultados da pesquisa, mesmo entre a comunidade acadêmica do Campus, o acesso a periódicos científicos ainda parece impopular, apesar de todas as ferramentas e facilidades de acesso de que se dispõem atualmente. Nesse sentido, a REMAT vem buscando ampliar seu alcance e sua visibilidade, agregando ferramentas de busca e, mais recentemente, ferramentas de análise de acesso no intuito de compreender as necessidades e preferências do público a que destina seu conteúdo.

Gráfico 2 – Buscadores utilizados.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

GOOGLE ANALYTICS

O constante crescimento do uso de revistas eletrônicas demanda que os administradores de portais, nos quais as revistas eletrônicas estão hospedadas, tenham indicadores sobre o perfil dos usuários que acessam determinada revista. O uso de periódicos científicos em formato eletrônico é uma rotina nos atuais hábitos dos pesquisadores, principalmente pela diversidade de títulos com acesso aberto, um dos requisitos primordiais para a visibilidade e acessibilidade da publicação (PACKER; MENEGHINI, 2006). Para tanto, dispõe-se de diversos plugins e softwares de monitoramento de acessos, entre eles, o *Google Analytics* que foi implantado recentemente na REMAT.

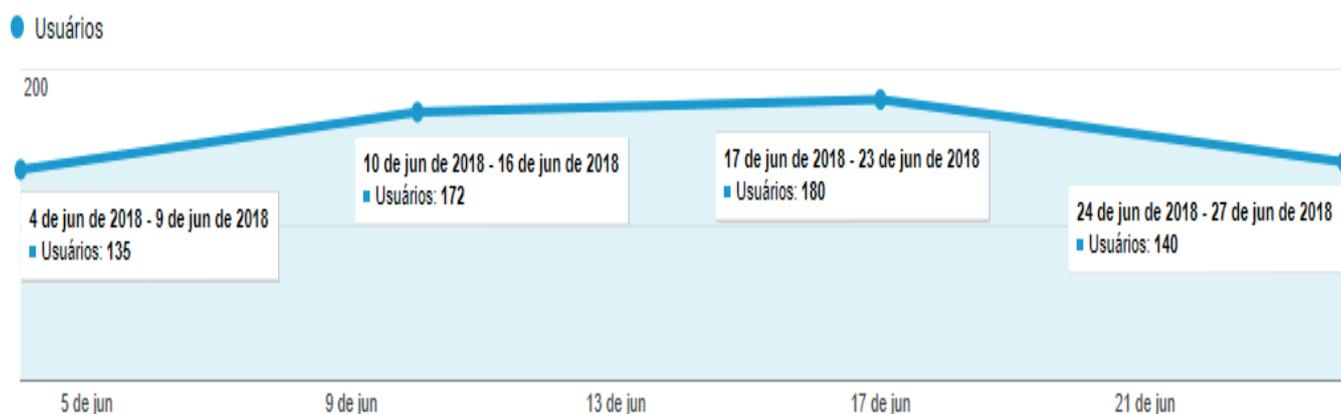
O *Google Analytics* é um *software* online e disponibilizado gratuitamente pela empresa Google. O sistema foi modelado com base no sistema de estatísticas Urchin, da *Urchin Software Corporation*, adquirida pela Google em abril de 2005. É bastante utilizado por webmasters e profissionais da área de Marketing para a otimização de sites e portais para campanhas de marketing, mas suas diversas ferramentas de análises permitem que os portais de periódicos façam uso desse *software*.

A implantação da ferramenta para a análise de um portal necessita, assim como todos os serviços da Google, que se tenha uma conta de usuário. Ao acessar a interface do *Google Analytics* pode-se criar subcontas para análises de diversos sites. Cada site monitorado recebe um código alfanumérico de acompanhamento que segue o formato UA-XXXXX-XX. A implementação do *Google Analytics* com o site se dá pela linguagem de programação JavaScript. Buscando facilitar essa implementação, o sistema *Analytics* disponibiliza uma implantação *standard*, na qual o usuário que está configurando o serviço copia o código na interface *Analytics* e cola no site e/ou portal que deseja fazer a coleta dos dados. Esse script é responsável por fazer a aquisição das interações no site analisado. Essas interações recebem um nome de HITS. Um HIT é um delimitador do *Google Analytics*, e é por meio dele que a interface define os limites de coleta dos dados.

Implantado na REMAT em 04 de junho de 2018, foram analisadas as seguintes métricas no período de 4 a 27 de junho de 2018: número de usuários em interação, tempo de acesso por usuário, número de páginas visualizadas, tipo de dispositivo com o qual o usuário acessa o site e forma como o usuário chegou ao site da revista.

Na Figura 1 apresenta-se a métrica "Usuários". Essa métrica mostra quantos usuários interagiram com o site. Entende-se interação por total de dispositivos (browsers) que acessaram o site.

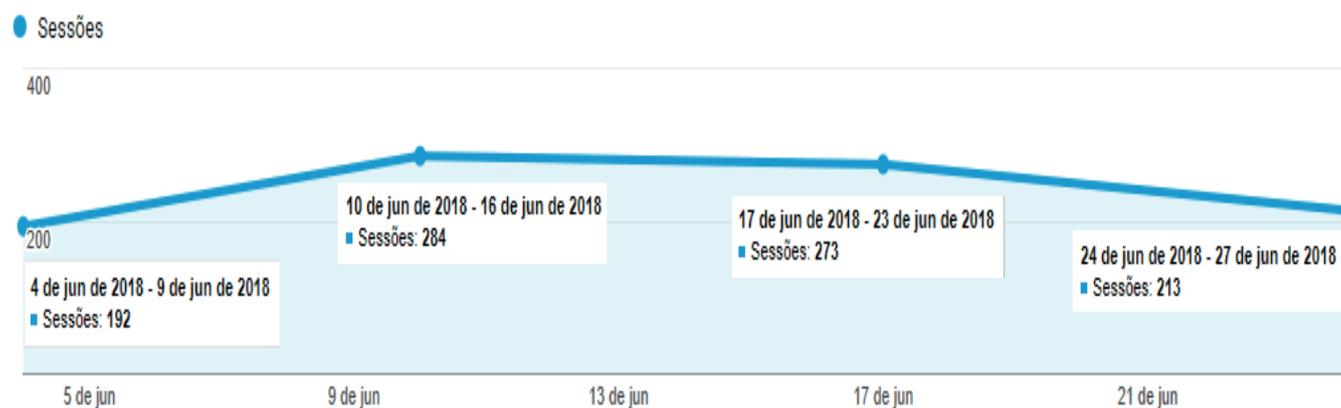
Figura 1 – Número de usuários que interagiram com o site de 4 a 27 de junho de 2018.



Fonte: Relatório Google Analytics, 2018.

Na Figura 2 mostra-se a métrica “Sessões”. Essa métrica refere-se ao período de tempo durante o qual cada usuário interage com o site. Cada sessão tem por padrão a duração de 30 minutos. Todos os dados de utilização e interação são associados em uma sessão.

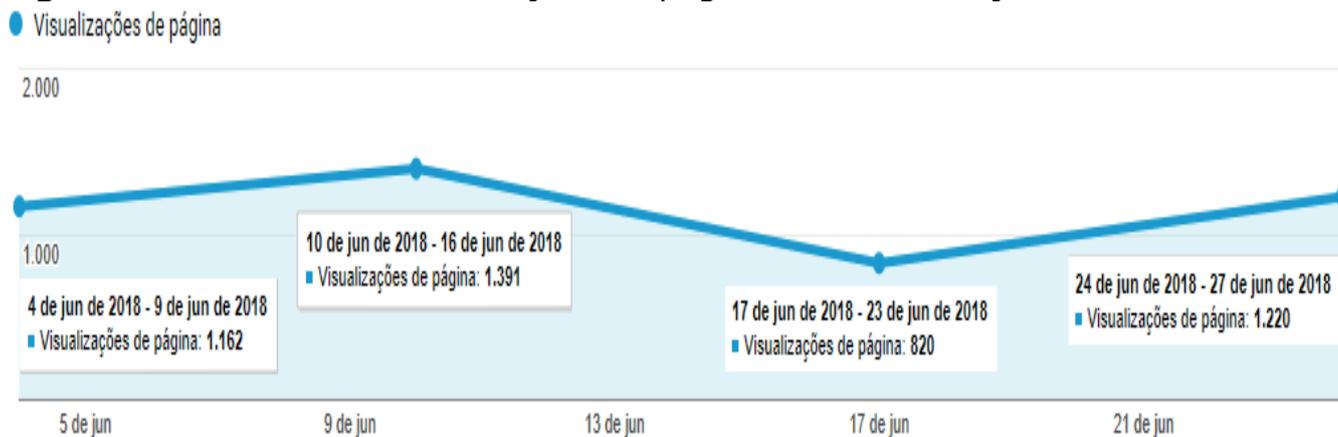
Figura 2 – Número de sessões visitadas de 4 a 27 de junho de 2018.



Fonte: Relatório Google Analytics, 2018.

A Figura 3 apresenta a métrica “Visualizações de página”. Esta métrica trata do número total de páginas visualizadas. São contabilizadas também as visualizações repetidas de uma única página.

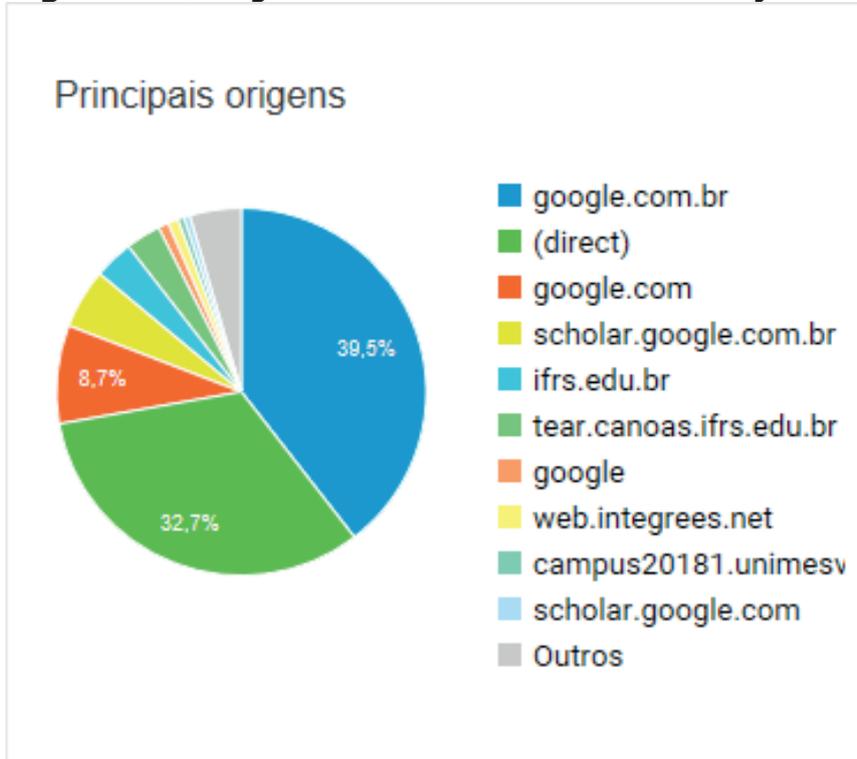
Figura 3 – Número de visualizações de página de 4 a 27 de junho de 2018.



Fonte: Relatório Google Analytics. Dados coletados em 28 de junho de 2018.

A Figura 4 traz a métrica “Aquisição”, que informa como o usuário chegou até o site. O indicador “direct” contabiliza os acessos feitos diretamente pelo endereço inicial da REMAT (<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/index>).

Figura 4 – Origens dos acessos de 4 a 27 de junho de 2018.



Fonte: Relatório Google Analytics, 2018.

Esses parâmetros se mostram importantes na medida que auxiliam a traçar o

perfil do público que o periódico está atendendo. Apesar de ainda muito recente sua utilização na REMAT, uma rápida análise dos gráficos das Figuras 1 a 3 indica uma média de 27 usuários, 42 sessões e 200 visualizações de página por dia. A médio prazo, essas informações podem indicar se os meses de julho e dezembro são de fato os mais adequados para publicação do periódico e, em caso negativo, quais seriam os melhores períodos.

Por fim, obter informações acerca de como o leitor chegou até o periódico (Figura 4) é um indicativo também da popularidade da marca, visto que o segundo maior acesso foi por vias diretas, sem mecanismos de busca. Não menos importante é conhecer os buscadores nos quais o site já tem visibilidade e quais ainda demandam alguma intervenção para aumentar o alcance das publicações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do curto tempo de existência da revista, a Equipe Editorial da REMAT vem se dedicando a aumentar a qualidade do conteúdo e investir em ferramentas para facilitar o acesso e aumentar o alcance de suas publicações. Uma pesquisa entre servidores e discentes do Campus Caxias do Sul mostrou que, tanto quanto o material impresso, o meio digital também é muito utilizado para a leitura; no entanto, mesmo entre a comunidade acadêmica, acessar e ler periódicos científicos ainda não é propriamente um hábito na proporção em que o é o acesso e leitura de jornais, revistas, sites e blogs, por exemplo. Assim, é importante todo esforço no sentido de divulgação do conhecimento científico e de resultados de pesquisas disponíveis em periódicos, para que cada vez mais pessoas, não só pesquisadores e estudantes, tenham interesse por esse tipo de conteúdo e que, uma vez interessados, tenham facilidade de acessá-lo. De acordo com os relatórios gerados pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) utilizado pela REMAT, foram contabilizados 11282 acessos aos resumos e 18633 acessos aos arquivos PDF/A de outubro de 2015 a junho de 2018. Os dados mostram que, a cada edição, o número de acessos vêm apresentando considerável crescimento, apontando um aumento na busca pelos manuscritos publicados no periódico, o que certamente é um indicativo da qualidade das publicações e da pertinência dos temas abordados. Agora com a adesão à ferramenta de análise *Google Analytics* espera-se poder mapear o perfil dos leitores, bem como suas necessidades e preferências para entregar ao público-alvo cada vez mais qualidade de conteúdo e facilidade de acesso.

AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS pelo apoio financeiro concedido.

REFERÊNCIAS

ANDREIS, Greice da Silva Lorenzetti et al. Da inspiração ao projeto REMAT: uma caminhada colaborativa e cooperativa em prol do diálogo científico. **Anais do IX Workshop de Editoração Científica**, [s.l.], p.24-29, 5 nov. 2016. ABEC. <http://dx.doi.org/10.21452/wec.ixwec.2016.0005>. Disponível em: <<http://ocs.abecbrasil.org.br/index.php/WEC/ixwec/paper/view/118>>. Acesso em: 30 abr. 2018.

ANDREIS, Greice et al. Reflexões sobre questões contemporâneas emergentes:

acessibilidade digital na REMAT – revista eletrônica da matemática. **Anais Abec Meeting 2017**, [s.l.], p.6-13, 9 nov. 2017. ABEC. <http://dx.doi.org/10.21452/abecmeeting.2017.002>. Disponível em: <<http://ocs.abecbrasil.org.br/index.php/abec-meeting/abec-meeting-2017/paper/view/137>>. Acesso em: 10 maio 2018.

AQUINO, I. S. **Como ler artigos científicos**: da graduação ao doutorado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PACKER, A. L.; MENEGHINI, R. Visibilidade da produção científica. In: POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Orgs.). **Comunicação & Produção Científica**: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

SILVA, L. H. R.; ANDREIS, G. S. L.; FUCHS, H. L.; ARCARO, K.; SILVA, R. S. Ações desenvolvidas na REMAT: Revista Eletrônica da Matemática com vistas à acessibilidade digital. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 5., n. especial, p. 77-85, fev. 2018. DOI: <<http://dx.doi.org/10.21452/23580763.2018.5ne.77-85>>.